



<b>Designação do Curso:</b>	Curso Básico de Primeiros Socorros e de Suporte Básico de Vida – 3.ª edição
<b>Unidades de crédito:</b>	0,6 (16 horas presenciais)
<b>Formador:</b>	Vítor Manuel Dias Simão
<b>Público-alvo:</b>	Todos os grupos de recrutamento /Todos os níveis de ensino
<b>Local da formação:</b>	EB 2,3 de Capelas
<b>Calendarização:</b>	27 a 30 de junho, das 9h às 13h
<b>Taxa de inscrição:</b>	5€ docentes da EBI Capelas; 15€ docentes de outras unidades orgânicas

### RAZÕES JUSTIFICATIVAS

A temática faz parte de um conjunto de ações sugerido pelos docentes da unidade orgânica, motivada pela necessidade de atuar em situações de risco.  
Formação especializada, com o objetivo da melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar, nomeadamente na área da saúde e segurança.

### OBJETIVOS

- Aplicar manobras de Suporte Básico de Vida em vítimas adultas e/ou em crianças;
- Habilitar os formandos com os conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam prestar a primeira assistência a pessoas sinistradas.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Definição de “Primeiros Socorros” e Princípios gerais do Socorrismo;
- Fases do SIEM e Cadeia de Sobrevivência;
- Posição Lateral de Segurança (PLS);
- Manobras de SBV – Adulto e Pediátrico;
- Adaptação das manobras de SBV a situações especiais;
- Algoritmos de SBV – Adulto e Pediátrico;
- Desobstrução da Via Aérea;
- Abordagem ao tratamento de Feridas, Golpes e Escoriações e Imobilizações de Fraturas;
- Técnicas de controlo de hemorragias;
- Atuação perante queimaduras;
- Avaliação: Teórica e Prática.

### METODOLOGIAS

- Componente Teórica e Componente Prática:
- Exposição apoiada em apresentações de suporte informático, em textos e outros materiais policopiados e visionamento de vídeos;
  - Sessões de trabalho teórico-práticas presenciais;
  - Treino;
  - Prova teórica escrita;
  - Prova Prática.

### AVALIAÇÃO

A avaliação dos formandos contemplará uma avaliação contínua (40% da avaliação final), tendo em conta os seguintes parâmetros:  
Assiduidade e pontualidade (frequência obrigatória de, pelo menos, 90% das horas presenciais de formação);  
Participação, intervenção e cooperação;  
Iniciativa;  
Motivação.  
Os formandos também serão avaliados pelos conhecimentos adquiridos (60%), no final da ação.  
Esta avaliação individual dos conhecimentos, terá por base:  
Ficha de avaliação;  
Avaliação prática.